



**Federação Paulista de Hipismo**

---

**REGULAMENTOS SALTO INICIANTE**

**2023**

**NORMAS E DIRETRIZES**



# Federação Paulista de Hipismo

## SUMÁRIO

<b>Capítulo I – Categorias .....</b>	<b>3</b>
ART. 1 – Categorias de cavaleiro e amazonas.....	3
ART. 2 – Características da prova por categoria.....	4
Art. 3 – Penalidades, tabelas de faltas e pontos.....	5
ART. 4 – Julgamento ao tempo ideal – Tempo Oculito.....	5
<b>Capítulo II– Eventos e Competições.....</b>	<b>6</b>
Art. 5 – Campeonato Paulista.....	6
Art. 6 – Campeonato Paulista do Interior.....	8
Art. 7 – Campeonato Paulista de Amazonas .....	10
Art. 8 – Jogos Equestres Paulista.....	12
Art. 9 – Temporadas Oficiais.....	13
Art. 10 – Temporada Oficial Regional.....	15
<b>Capítulo III– Eventos, Rankings e Entidades.....</b>	<b>17</b>
Art. 11 – Concorrentes e Entidades.....	17
Art. 12 - Studbook.....	18
Art. 13 - Troféu Eficiência.....	19
Art. 14 - Ranking Salto Iniciante e Formas de pontuação.....	21
Art. 15 - Participação em Concursos não autorizados.....	22
<b>Capítulo III– Generalidades.....</b>	<b>22</b>
Art. 16 – Uniformes.....	22
Art. 17 - Diversos.....	23
Art. 18 – As Mini Escarapelas.....	25
Art. 19 – Promoção do atleta.....	26
Art. 20 – Ajuda externa.....	27
Art. 21 – Reclamações e recursos.....	28
<b>Capítulo IV– Julgamento Técnico.....</b>	<b>29</b>
Art. 22 – Objetivo do Julgamento Técnico.....	29
Art. 23 – Formato do Julgamento Técnico.....	30
Art. 24 – Formulário do Julgamento Técnico.....	31
<b>Capítulo V – Observações Finais.....</b>	<b>33</b>
Art. 25 – Inspeção Score.....	33
Art. 26 – Bem-estar animal.....	34
<b>Capítulo VI – Anexos.....</b>	<b>35</b>
Anexo I – Segurança do animal.....	35
Anexo II – Código de conduta FEI.....	36
Anexo III – Código de conduta FEI para o bem-estar animal.....	37
<b>Palavras Finais FPH.....</b>	<b>38</b>
<b>Adendos Vigentes.....</b>	<b>39</b>
Adendo 01 – Taça São Paulo.....	39
Adendo 02 – Critério Formação Equipes.....	44



# Federação Paulista de Hipismo

## **REGULAMENTO DA MODALIDADE DE SALTO INICIANTE**

O objetivo do Regulamento da Modalidade de Salto Iniciante no hipismo é estabelecer as diretrizes e regras para competições destinadas a cavaleiros e amazonas iniciantes nessa disciplina específica. O regulamento tem como finalidade principal promover um ambiente seguro e equitativo para os competidores que estão dando os primeiros passos no salto, incentivando seu desenvolvimento técnico e proporcionando uma introdução adequada à modalidade.

### **CAPÍTULO I – CONCORRENTES E CATEGORIAS**

#### **ART. 1 – Categorias de cavaleiros e amazonas**

1. A participação dos cavaleiros, amazonas e suas montadas nas provas oficiais da federação obedecerá ao previsto nos Regulamentos CBH vigentes, respeitadas, porém as modificações previstas pela Federação Paulista, tendo em vista as peculiaridades regionais. Cada categoria tem seus objetivos específicos, que visam proporcionar desafios apropriados e promover o crescimento dos competidores. Assim, visando o aperfeiçoamento de seus cavaleiros e a formação do agrupamento homogêneo de competição, ficam os cavaleiros e amazonas, divididos nas **categorias Aspirante e Aspirante MMR (0,40m), Preliminar e Preliminar MMR (0,60m), Intermediária e Intermediária MMR (0,80m) e Principal e Principal MMR (0,90m)**.
2. As Idades para participações nas categorias de Salto Iniciante ficam determinada da seguinte forma:

##### **2.1 – (0,40M) – Aspirante/ASP e Mini Mirim Aspirante MMR/ASP**

Aspirante (ASP) - a partir do início do ano em que completa 12 anos de idade.

Mini mirim aspirante (MMR ASP) – a partir do início do ano que completar 07 anos até final do ano que atingir 11 anos.

##### **2.2 – (0,60M) – Preliminar/PREL e Mini Mirim Preliminar MMR/PREL**

Preliminar (PREL) - a partir do início do ano em que completa 12 anos de idade.

Mini mirim preliminar (MMR PREL) - a partir do início do ano que completar 07 anos até final do ano que atingir 11 anos.

##### **2.3 – (0,80M) – Intermediária/INT e Mini Mirim Intermediária MMR/INT**

Intermediária (INT) - a partir do início do ano em que completa 12 anos de idade.

Mini mirim intermediária (MMR INT) – a partir do início do ano que completar 07 anos até final do ano que atingir 11 anos.



# Federação Paulista de Hipismo

## 2.4 – (0,90M) – Principal /PRIN e Mini Mirim Principal MMR/PRIN

Principal (PRIN) - a partir do início do ano em que completa 12 anos de idade.

Mini mirim principal (MMR PRIN) – a partir do início do ano que completar 07 anos até final do ano que atingir 11 anos.

## 2.5. Categoria Aberta:

A categoria aberta existe como uma forma de treinamento ou para encaixe de quando não existe uma categoria que adeque ao conjunto. As provas são realizadas em conjunto com as respectivas categorias e com as mesmas características. Só podem ser inclusas nas provas das temporadas regionais, devidamente identificada nos programas.

As pontuações não serão válidas para ranking e não terão premiação de pista ou pódio. Não participa de julgamento técnico e não recebe mini escarapela.

## ART. 2 – Características das Provas por Categoria

### 1. MMR ASP / Aspirante:

Altura (0,40m x 0,50m).

Velocidade mínima 300m/m; obstáculos sem combinações, 7 a 9 obstáculos.

Faixa de Tempo e Tempo Ideal Tabela A, Artigo 238.5.2.2.3 (Regulamento FPH).

Extensão Máxima 400m

### 2. MMR PREL / Preliminar:

Altura (0,60m x 0,70m)

Velocidade mínima 325m/m; obstáculos sem combinações, 7 a 9 obstáculos.

Faixa de Tempo e Tempo Ideal Tabela A, Artigo 238.5.2.2.3 (Regulamento FPH).

Extensão Máxima 400m

### 3. MMR INT / Intermediária:

Altura (0,80m x 0,90m - largura máxima)

Velocidade mínima 350m/m; permitido um duplo, (proibido duplo de dois lances).

Entrada vertical e saída de oxer, 9 a 11 obstáculos;

Faixa de Tempo e Tempo Ideal Tabela A, Artigo 238.5.2.2.3 (Regulamento CBH/FPH)

Extensão Máxima 500m

### 4. MMR PRIN / Principal:

Altura (0,90m x 1,00m de largura máxima)

Velocidade mínima 350m/m; permitidos 2 duplos, 9 a 11 obstáculos, entrada vertical e saída de oxer;

Faixa de Tempo e Tempo Ideal Tabela A, Artigo 238.5.2.2.3 (Regulamento CBH/FPH)

Extensão Máxima 500m



# Federação Paulista de Hipismo

## ART. 3 – Penalidades - Tabelas de Faltas e Pontos

As faltas são penalizadas por pontos ou por eliminação de acordo com a tabela abaixo:

Falta	Penalidade
Primeira desobediência	4 (quatro) pontos
Obstáculo derrubado a saltar	4 (quatro) pontos
Queda do cavalo ou concorrente	Eliminação
Segunda desobediência	Eliminação
Exceder o tempo concedido	1 (um) ponto por cada segundo iniciado
Ajuda externa para adequação do tempo	Eliminação

As penalidades são cumulativas não somente no mesmo obstáculo, mas em todo percurso

## ART. 4 – Julgamento ao tempo ideal – Tempo Oculto

1. Com o intuito em auxiliar os oficiais do evento, a Federação Paulista de Hipismo, informa que será mantido o Julgamento ao Tempo Ideal com Tempo Oculto, porém a partir desta data está permitido conhecimento da Extensão do Percurso pelo Desenhador Oficial, pelo Presidente do Júri e os membros. Desta forma, o desenhador fará a medição do percurso, informará ao presidente de júri e os seus oficiais que poderão auxiliar nos cálculos para o tempo ideal, porém manterão segredo do tempo até o final da prova. O presidente de júri deverá a partir do conhecimento da extensão, informar a todos os presentes no evento que já possui a medida da pista e que manterá sigilo até o final de cada prova e que a monocleta estará devidamente lacrada.
2. Antes do início das provas, o Desenhador de Percurso fará um teste na monocleta para verificar devido funcionamento deste equipamento. Concluído tal funcionamento, o desenhador terá a responsabilidade de medir a pista, informar a extensão ao Presidente de Júri e lacrar o visor do medidor de percurso “monocleta”.
3. No intervalo de cada prova, caso haja necessidade de mudança de percurso, o desenhador terá a responsabilidade de proceder novamente em informar apenas o presidente e lacrar novamente o visor da monocleta para restrição das próximas medições por segundo iniciado.
4. O desenhador de percurso, o presidente do júri e seus membros terão a responsabilidade de assinar uma declaração à FPH assumindo o compromisso da não divulgação ou exibição do traçado do percurso em qualquer meio, seja ele presencial ou eletrônico onde seria passível de obtenção da medida das pistas.



# Federação Paulista de Hipismo

---

5. É vetada toda e qualquer ajuda externa. A ajuda externa no refere-se a qualquer interferência, apoio ou assistência recebida ao cavaleiro ou amazona, de fontes externas durante o percurso. Nas competições os concorrentes devem demonstrar habilidade e controle independentes ao enfrentar os obstáculos, sem receber ajuda de terceiros.

## CAPÍTULO II – EVENTOS E COMPETIÇÕES

### ART. 5 – Campeonato Paulista

#### 1. Denominação

O Campeonato Paulista de Salto Iniciante é um evento de destaque realizada no estado de São Paulo, voltada para cavaleiros e amazonas que estão iniciando sua trajetória no salto. O campeonato reúne atletas de diferentes idades e níveis de experiência, proporcionando uma oportunidade de competir em um ambiente de alto nível e buscar reconhecimento na modalidade. Com base em critérios de desempenho, as classificações são estabelecidas e os melhores competidores são premiados, celebrando a excelência e o crescimento no esporte dentro do estado. Este evento é válido para o ranking do Troféu Eficiência.

#### 2. Generalidades

**2.1.** Todos os atletas e animais devidamente cadastrados, com registros válidos e adimplentes junto à FPH estão aptos a participar do Campeonato Paulista. É obrigatório a representatividade através de uma entidade cadastrada na federação.

**2.2.** Forma de pontuação - A série será disputada por pontos perdidos onde todos os conjuntos em igualdade de pontos são considerados empatados para o campeonato.

**2.3.** Número de provas - As provas do campeonato paulista serão realizadas com número mínimo de 02 (duas) e máximo de 03 (três) provas, a serem definidos pelo programa do evento.

**2.4.** Disputas - As provas serão disputadas individual e por equipes, sendo a final de equipes no segundo dia e final individual no último dia de prova.

**2.5.** Provas – As provas realizadas serão de 0,40m a 0,90m especificadas por altura e categoria, sendo que as categorias devem ter provas separadas por provas (a) e (b) com único reconhecimento.



# Federação Paulista de Hipismo

---

- 2.6. Participação dos cavalos** - A participação dos cavalos no Campeonato Paulista será limitada a um máximo de **4 (quatro) participações, ou seja, cada cavalo poderá formar 04 (quatro) conjuntos**, independentemente do número de dias do campeonato.
- 2.7. Participação dos atletas** - No que diz respeito à participação dos atletas, é estabelecido que cada concorrente poderá inscrever um máximo de 03 (três) animais em Campeonatos Paulistas (CP).
- 2.8. Uniformes** – É obrigatório o uso da casaca. O presidente de júri poderá dispensar a casaca caso seja necessário atender às condições climáticas, poderá ser dispensado o uso da casaca. Em caso de mau tempo, poderão ser utilizados abrigos sobre o uniforme. Na premiação o uso torna-se obrigatório.
- 2.9. Participação de equipes** – está autorizado a participação de equipes mistas (até duas entidades), seguindo as determinações apresentadas nesse regulamento, artigo 17, itens 8 a 10.
- 2.10. Final individual** - A disputa pela final individual, será realizada no último dia de prova. Caso o campeonato seja realizado com 03 (três) provas por categoria/altura somente os conjuntos com zero pontos no campeonato participarão da última prova, ou 50% dos (conjuntos) melhores resultados.
- 2.11. Títulos** - Os títulos individuais nos campeonatos paulistas serão para as duas categorias em suas respectivas alturas. Com pódio do 1º ao 10º colocados por categoria.
- 2.12. Títulos das entidades** – Serão premiadas ao final do campeonato, as 03 (três) melhores entidades/escolas que tiveram o maior número de pódio na somatória de todos os pódios, alturas e categorias.
- 2.13. Premiações** - Premiações devem ser determinadas da seguinte forma:
- **Medalhas e escarapelas** - por categoria e por pista – 1º ao 10º colocado (resultado da prova)
  - **Troféu** – 1º ao 10º classificado (pódio)
  - **Faixas** – para Campeão e Vice-campeão (pódio)
- 2.14. Empate dos títulos individuais** - Em caso de igualdade de pontos dos 1º aos 10º lugares, o desempate se dará pela somatória das aproximações de todas as provas. Se ainda algum resultado se mantiver empatado, será utilizado respectivamente os resultados do último dia, segundo e primeiro dia, respectivamente, até que haja desempate. O concorrente só poderá ocupar um lugar no pódio.



# Federação Paulista de Hipismo

---

- 2.15.** Empate de equipes – no caso de empate no resultado das equipes, o critério será a somatória das aproximações ao tempo ideal de todas as provas dos 03 (três) melhores resultados dos conjuntos da equipe.
- 2.16.** Mini escarapelas - Todos os conjuntos que realizarem uma pista limpa, ou seja, sem faltas ou desobediências, independentemente de eventuais penalidades por tempo, recebem no final do percurso uma mini escarapela.
- 2.17.** Julgamento Técnico - Todos os conjuntos serão observados pelo júri técnico para avaliação no julgamento técnico.

## ART. 6 – Campeonato Paulista do Interior

### 1. Denominação

O Campeonato Paulista do Interior de Salto Iniciante é um evento de destaque realizada no estado de São Paulo, voltada para cavaleiros e amazonas que estão iniciando sua trajetória no salto nas regiões do interior do estado. O campeonato é uma oportunidade de acesso as competições para os atletas disputarem um título e pontuarem para o troféu eficiência, fora dos grandes centros e clubes no hipismo dentro do estado de São Paulo, celebrando a excelência e o crescimento no esporte equestre nas regiões mais afastadas.

### 2. Generalidades

**2.1.** Todos os atletas e animais devidamente cadastrados, com registros válidos e adimplentes junto à FPH estão aptos a participar do Campeonato Paulista do Interior. É obrigatório a representatividade através de uma entidade cadastrada na federação. Este evento é válido para o ranking do Troféu Eficiência.

**2.2.** Forma de pontuação - A série será disputada por pontos perdidos onde todos os conjuntos em igualdade de pontos são considerados empatados para o campeonato.

**2.3.** Número de provas - As provas do campeonato paulista do interior serão realizadas em 02 (dois) dias.

**2.4.** Disputas - As provas serão disputadas individual e por equipes, sendo a final individual e por equipes no último dia de disputa, ou seja, 2º dia de prova.

**2.5.** Provas – As provas realizadas serão de 0,40m a 0,90m especificadas por altura e categoria, sendo que as categorias devem ter provas separadas por provas (a) e (b) com único reconhecimento.



# Federação Paulista de Hipismo

---

**2.6. Participação dos cavalos** - A participação dos cavalos no Campeonato Paulista será limitada a um máximo de **4 (quatro) participações, ou seja, cada cavalo poderá formar 04 (quatro) conjuntos**, independentemente do número de dias do campeonato.

**2.7. Participação dos atletas** - No que diz respeito à participação dos atletas, é estabelecido que cada concorrente poderá inscrever um máximo de **03 (três) animais**.

**2.8. Uniformes** – A casaca é opcional, porém, no caso do não uso da casaca, será obrigatório o uso do uniforme da escola/entidade. O presidente de júri poderá dispensar a casaca caso seja necessário atender às condições climáticas, poderá ser dispensado o uso da casaca. Em caso de mau tempo, poderão ser utilizados abrigos sobre o uniforme.

**2.9. Participação de equipes** – está autorizado a participação de equipes mistas, seguindo as determinações apresentadas nesse regulamento, artigo 17, itens 8 a 10.

**2.10. Final individual** - A disputa pela final individual, será realizada no último dia de prova. E todos os concorrentes participam no último dia de prova, diferentemente do campeonato paulista.

**2.11. Títulos** - Os títulos individuais no campeonato serão para as duas categorias em suas respectivas alturas. Com pódio do 1º ao 10º colocados por categoria.

**2.12. Premiações** - Premiações devem ser determinadas da seguinte forma:

- **Medalhas e escarapelas** - por categoria e por pista – 1º ao 10º colocado (resultado da prova)
- **Troféu** – 1º ao 10º classificado (pódio)

**2.13. Empate dos títulos individuais** - Em caso de igualdade de pontos dos 1º aos 10º lugares, o desempate se dará pela somatória das aproximações de todas as provas. Se ainda algum resultado se mantiver empatado, será utilizado respectivamente os resultados do último dia, segundo e primeiro dia, respectivamente, até que haja desempate. O concorrente só poderá ocupar um lugar no pódio.

**2.14. Empate de equipes** – no caso de empate no resultado das equipes, o critério será a somatória das aproximações ao tempo ideal de todas as provas dos 03 (três) melhores resultados dos conjuntos da equipe.

**2.15. Mini escarapelas** - Todos os conjuntos que realizarem uma pista limpa, ou seja, sem faltas ou desobediências, independentemente de eventuais penalidades por tempo, recebem no final do percurso uma mini escarapela.



# Federação Paulista de Hipismo

**2.16. Julgamento Técnico** - Todos os conjuntos serão observados pelo júri técnico para avaliação no julgamento técnico.

## ART. 7 – Campeonato Paulista de Amazonas

### 1. Denominação

O Campeonato Paulista de Amazonas de salto iniciante é um evento que oferece uma oportunidade especial para as atletas femininas que estão começando sua jornada no mundo do hipismo. Esse campeonato é exclusivo para amazonas, celebrando o talento, a habilidade e a paixão das mulheres no esporte. O objetivo principal desse campeonato é fornecer um ambiente competitivo e encorajador para as amazonas no salto iniciante mostrarem suas habilidades e evoluírem em suas performances. É um momento de celebração das competidoras em ascensão, que estão desenvolvendo suas habilidades de salto e buscando novos desafios. Esse campeonato fortalece o papel das mulheres no hipismo, oferecendo uma plataforma exclusiva para as amazonas se destacarem no salto iniciante. Com talento, paixão e perseverança, as amazonas estão prontas para mostrar suas habilidades e brilhar no Campeonato de Hipismo de Amazonas no Salto Iniciante, inspirando outras mulheres a seguirem seus passos e encontrarem sua paixão no hipismo.

### 2. Generalidades

**2.1.** Todas as atletas e animais devidamente cadastrados, com registros válidos e adimplentes junto à FPH estão aptos a participar do Campeonato Paulista de Amazonas. É obrigatório a representatividade através de uma entidade cadastrada na federação. Este evento “não é válido” para o ranking do Troféu Eficiência.

**2.2.** Forma de pontuação - A série será disputada por pontos perdidos onde todos os conjuntos em igualdade de pontos são considerados empatados para o campeonato.

**2.3.** Número de provas - As provas do campeonato paulista de amazonas serão realizadas em 02 (dois) dias.

**2.4.** Disputas - As provas serão disputadas individual e por equipes, sendo a final individual e por equipes no último dia de disputa, ou seja, 2º dia de prova.

**2.5.** Provas – As provas realizadas serão de 0,40m a 0,90m especificadas por altura e categoria, sendo que as categorias devem ter provas separadas por provas (a) e (b) com único reconhecimento.

**2.6.** Participação dos cavalos - A participação dos cavalos no Campeonato Paulista será limitada a um máximo de **4 (quatro) participações, ou seja, cada cavalo poderá formar 04 (quatro) conjuntos**, independentemente do número de dias do campeonato.



# Federação Paulista de Hipismo

---

**2.7. Participação das amazonas** - No que diz respeito à participação das atletas, é estabelecido que cada concorrente poderá inscrever um máximo de 03 (três) animais.

**2.8. Uniformes** – A casaca é opcional, porém, no caso do não uso da casaca, será obrigatório o uso do uniforme da escola/entidade. O presidente de júri poderá dispensar a casaca caso seja necessário atender às condições climáticas, poderá ser dispensado o uso da casaca. Em caso de mau tempo, poderão ser utilizados abrigos sobre o uniforme.

**2.9. Participação de equipes** – está autorizado a participação de equipes mistas, seguindo as determinações apresentadas nesse regulamento, artigo 17, itens 08 a 10.

**2.10. Final individual** - A disputa pela final individual, será realizada no último dia de prova. E todos os concorrentes participam no último dia de prova, diferentemente do campeonato paulista.

**2.11. Títulos** - Os títulos individuais no campeonato serão para as duas categorias em suas respectivas alturas. Com pódio do 1º ao 10º colocados por categoria.

**2.12. Premiações** - Premiações devem ser determinadas da seguinte forma:

- **Medalhas e escarapelas** - por categoria e por pista – 1º ao 10º colocado (resultado da prova)
- **Troféu** – 1º ao 10º classificado (pódio)

**2.13. Empate dos títulos individuais** - Em caso de igualdade de pontos dos 1º aos 10º lugares, o desempate se dará pela somatória das aproximações de todas as provas. Se ainda algum resultado se mantiver empatado, será utilizado respectivamente os resultados do último dia, segundo e primeiro dia, respectivamente, até que haja desempate. O concorrente só poderá ocupar um lugar no pódio.

**2.14. Empate de equipes** – no caso de empate no resultado das equipes, o critério será a somatória das aproximações ao tempo ideal de todas as provas dos 03 (três) melhores resultados dos conjuntos da equipe.

**2.15. Mini escarapelas** - Todos os conjuntos que realizarem uma pista limpa, ou seja, sem faltas ou desobediências, independentemente de eventuais penalidades por tempo, recebem no final do percurso uma mini escarapela.

**2.16. Julgamento Técnico** – Não terá julgamento técnico para este campeonato, pois não é um evento válido para Troféu Eficiência.



# Federação Paulista de Hipismo

---

## ART. 8 – Jogos Equestres Paulistas

### 1. Denominação

Os Jogos Equestres Paulistas são considerados evento estadual, tendo a sigla para identificação como (JEP). Tal evento abrange uma variedade de modalidades e provas, como salto, salto iniciante, adestramento, CCE e volteio. Essas competições ocorrem em diferentes locais e datas e devem ser inclusas no calendário oficial como os campeonatos paulistas, no início do ano vigente. O principal objetivo dos Jogos Equestres Paulistas é promover o desenvolvimento e a excelência no hipismo em São Paulo. Eles visam proporcionar um ambiente competitivo saudável e desafiador, que incentive a melhoria contínua dos participantes em suas respectivas modalidades e categorias. Além disso, os jogos também têm como propósito fortalecer os laços e a disputa entre equipes. O evento é válido para o troféu eficiência.

### 2. Generalidades

- 2.1. Poderão participar do evento, todos os atletas e animais devidamente cadastrados, com registros válidos e adimplentes junto à FPH. É obrigatório a representatividade através de uma entidade cadastrada na federação.
- 2.2. Número de provas - As provas dos jogos equestres paulistas poderão ser realizadas em 02 (dois) ou 03 (três) dias.
- 2.3. Forma de pontuação - A série será disputada por pontos perdidos onde todos os conjuntos em igualdade de pontos são considerados empatados para o campeonato.
- 2.4. Disputas - As provas serão disputadas apenas para títulos individuais e não existe disputa por equipes.
- 2.5. Provas – As provas realizadas serão de 0,40m a 0,90m especificadas por altura e categoria, sendo que as categorias devem ter provas separadas por provas (a) e (b) com único reconhecimento.
- 2.6. Participação dos cavalos - A participação dos cavalos no Campeonato Paulista será limitada a um máximo de **4 (quatro) participações**, ou seja, cada cavalo poderá formar **04 (quatro) conjuntos**, independentemente do número de dias do campeonato.
- 2.7. Participação dos atletas - No que diz respeito à participação dos atletas, é estabelecido que cada concorrente poderá inscrever um máximo de 03 (três) animais em Concursos Estaduais (CSE).



# Federação Paulista de Hipismo

---

- 2.8. Uniformes** – É obrigatório o uso da casaca. O presidente de júri poderá dispensar a casaca caso seja necessário atender às condições climáticas, poderá ser dispensado o uso da casaca. Em caso de mau tempo, poderão ser utilizados abrigos sobre o uniforme. Na premiação o uso torna-se obrigatório.
- 2.9. Final individual** - A disputa pela final individual, será realizada no último dia de prova. Onde todos os conjuntos participarão da final.
- 2.10. Títulos** - Os títulos individuais nos concursos estaduais e jogos equestres serão para as duas categorias em suas respectivas alturas. Com pódio do 1º ao 10º colocados por categoria.
- 2.11. Premiações** - Premiações devem ser determinadas da seguinte forma:
- **Medalhas e escarapelas** - por categoria e por pista – 1º ao 10º colocado (resultado da prova)
  - **Troféu** – 1º ao 10º classificado (pódio)
- 2.12. Empate dos títulos** - Em caso de igualdade de pontos para o 1º, 2º e/ou 3º lugares, o desempate se dará pela somatória das aproximações de todas as provas. Se ainda algum resultado se mantiver empatado, será utilizado respectivamente os resultados do último dia, segundo e primeiro dia, respectivamente, até que haja desempate.
- 2.13. Mini escarapelas** - Todos os conjuntos que realizarem uma pista limpa, ou seja, sem faltas ou desobediências, independentemente de eventuais penalidades por tempo, recebem no final do percurso uma mini escarapela.
- 2.14. Julgamento Técnico** - Todos os conjuntos serão observados pelo júri técnico para avaliação no julgamento técnico.

## ART. 9 – Temporadas Oficiais

### 1. Denominação

As temporadas oficiais são eventos considerados eventos estaduais, com a sigla (TO) e organizados pela FPH através de uma entidade cadastrada, com provas realizadas para a formação do Ranking do troféu eficiência entre todos os concorrentes do estado de São Paulo.

O objetivo principal das temporadas oficiais estão em proporcionar ao concorrente o desenvolvimento e aprimoramento técnico, incentivando sua progressão e envolvimento contínuo no esporte para a transição da modalidade nas alturas maiores. As etapas das temporadas oficiais podem ou não ser válidas para o troféu eficiência e serão informadas na programação das provas.



# Federação Paulista de Hipismo

---

Dentro das temporadas oficiais, poderão ser agregados outros eventos, como a Taça São Paulo de Iniciante (regulamentação específica, vide site FPH).

## 2. Generalidades

Poderão participar das temporadas, todos os atletas e animais devidamente cadastrados, com registros válidos e adimplentes junto à FPH. É obrigatório a representatividade através de uma entidade cadastrada na federação.

**2.1. Forma de pontuação** - A série será pontuada por contagem olímpica onde todos os conjuntos disputam e recebem sua pontuação baseados no número de conjuntos participantes na prova do dia.

2.1.1. Descrição da contagem olímpica – O número de pontos a serem distribuídos entre os concorrentes será atribuído pelo total de conjuntos participantes por prova conforme abaixo:

- 1º colocado – Recebe o total de pontos de número de conjuntos participantes mais um, veja exemplo, total de 10 participantes, recebe 11 pontos.
- 2º colocado – Recebe o total de pontos de número de conjuntos participantes menos um ponto, veja exemplo, total de 10 participantes, recebe 09 pontos.
- 3º colocado em diante – Recebe o total de pontos sucessivamente considerando os pontos do 2º colocado, veja exemplo, total do 2º colocado 09 pontos, 3º colocado 08 pontos e assim sucessivamente.

**2.2. Disputas** – O evento classificará os melhores concorrentes. Caso haja dois dias de provas, essa classificação será pela somatória dos dois dias.

**2.3. Provas** – As temporadas oficiais poderão ser realizadas em 01 (um) ou 02 (dois) dias com provas de 0,40m até 1,30m, com classificações separadas para modalidade salto iniciante e salto.

**2.4. Participação dos cavalos** - A participação dos cavalos nos eventos de temporada oficial será limitada a um máximo de **5 (cinco) participações, ou seja 05 (cinco) conjuntos**, dependendo do nº de provas conforme segue:

- 2.4.1. Limite de 5 (cinco) participações, em eventos com duração de 01 dia;
- 2.4.2. Limite de 4 (quatro) participações, em eventos com duração de 02 dias;

**2.5. Participação dos atletas** - No que diz respeito à participação dos atletas, é estabelecido que cada concorrente poderá inscrever um máximo de 04 (quatro) animais por prova em Temporadas Oficiais.



# Federação Paulista de Hipismo

- 2.6. Uniformes** – É obrigatório o uso do uniforme da escola/entidade, sendo o uso da casaca opcional.
- 2.7. Títulos** - Os títulos individuais nas temporadas oficiais serão para as duas categorias em suas respectivas alturas. Com pódio do 1º ao 10º colocados por categoria.
- 2.8. Premiações** – As premiações devem estar descritas nos programas dos eventos de forma clara e específica, seguindo o critério determinado neste regulamento:
- **Medalhas e escarapelas** – devem ser premiados os atletas por categoria de 1ª a 10ª colocação por categoria e por pista;
  - **Troféus** – serão premiados no pódio todos os atletas por categoria de 1º a 10º lugar;
1. As medalhas e escarapelas devem seguir o padrão contendo logos da FPH;
  2. A premiação é de total responsabilidade do comitê organizador.
- 2.9. Empate das provas** - Em caso de igualdade de pontos para o 1º colocado, será considerado o 2º dia de prova. No caso da disputa em um único dia de prova, os empatados se mantem na colocação empatados.
- 2.10. Mini escarapelas** - Todos os conjuntos que realizarem uma pista limpa, ou seja, sem faltas ou desobediências, independentemente de eventuais penalidades por tempo, recebem no final do percurso uma mini escarapela.
- 2.11. Julgamento Técnico** - Todos os conjuntos serão observados pelo júri técnico para avaliação no julgamento técnico.
- 2.12. Pontuação final das etapas** – Em cada etapa a classificação dos concorrentes serão pontuadas por contagem olímpica. Não existe para as temporadas oficiais, premiação na última etapa, tal premiação se fará apenas pelo troféu eficiência. O número de etapas será definido no início do ano vigente e apresentado no calendário oficial de provas de salto iniciante.

## ART. 10 – Temporada Oficial Regional

### 1. Denominação

As temporadas oficiais regionais são denominadas por uma sigla (TOR) e organizadas pela FPH por meio de uma entidade devidamente cadastrada e serve para a formação do Ranking Regional disputada por atletas das regiões específicas. O ranking regional é uma classificação que leva em consideração o desempenho dos atletas em eventos hípicas específicos representantes das entidades de uma determinada região geográfica. Esse ranking é baseado em critérios estabelecidos por esta regulamentação, visando nas classificações e pontuações acumuladas nas



# Federação Paulista de Hipismo

provas realizadas por regional. As etapas das temporadas oficiais regionais não serão válidas para o troféu eficiência.

## 2. Generalidades

Poderão participar das temporadas, todos os atletas e animais devidamente cadastrados, com registros válidos e adimplentes junto à FPH. É obrigatório a representatividade através de uma entidade cadastrada na federação, e estar situada nas regiões geográficas conforme divisão de cada regional. Atualmente a FPH dividiu as regionais em duas, sendo elas:

Metropolitana – composta por todas as entidades localizadas na grande São Paulo;

Centro Sul – as entidades localizadas na região de Campinas e cidades ao entorno.

A formação e indicação de novas regionais podem mudar conforma interesse das entidades bem como existir quórum suficiente para realização de provas e ranking dos concorrentes.

- 2.1. Participação dos atletas** - No que diz respeito à participação dos atletas, é estabelecido que cada concorrente poderá inscrever um máximo de 04 (quatro) animais por prova em Temporadas (TOR) e poderão participar em até 02 (duas) categorias, limitando a flutuação de 0,20m.
- 2.2. Participação das entidades e escolas FPH** – Todas as entidades por região poderão apresentar seus atletas em números ilimitados nas competições individuais e poderão apresentar suas equipes por categoria nos eventos oficiais.
- 2.3. Participação dos atletas** - No que diz respeito à participação dos atletas, é estabelecido que cada concorrente poderá inscrever um máximo de 04 (quatro) animais por prova em Temporadas Regionais (TOR).
- 2.4. Participação dos cavalos** - A participação dos cavalos nos eventos de temporada regional de salto iniciante será limitada a um máximo de **5 (cinco) participações, ou seja, conjuntos**, conforme segue:
  - 2.4.1. Limite de 5 (cinco) participações, em eventos com duração de 01 dia;
  - 2.4.2. Limite de 4 (quatro) participações, em eventos com duração de 02 dias;
  - 2.4.3. Limite de 3 (três) participações, em eventos com duração de 03 dias;
- 2.5. Uniformes** – É obrigatório o uso do uniforme da escola/entidade, sendo o uso da casaca opcional.
- 2.6. Pontuação final** – Em cada etapa a classificação dos concorrentes são pontuadas por contagem olímpica. Consagra-se os 10 (dez) atletas com os melhores resultados e que obtiveram o maior número de pontos do somatório das participações de todas as temporadas válidas.



# Federação Paulista de Hipismo

- 2.7. Entidade Campeã** - Para determinarmos a melhor entidade da regional São Paulo, em cada etapa a classificação dos concorrentes são pontuadas por contagem olímpica e após o somatório das pontuações por contagem olímpica de todos os atletas de cada entidade, serão premiadas as 2 (duas) melhores entidades/escolas com maior número de pontuação.
- 2.8. Troca de entidade** - Em caso de um atleta trocar de entidade no decorrer do ano para a participação das temporadas a pontuação adquirida até a data de sua alteração se mantém para a entidade sendo válida para a nova entidade a pontuação adquirida a partir da data da efetivação de sua alteração.
- 2.9. Empates** – Nos casos de empates de atletas dentro das 10 (dez) colocações o critério de desempate será pelo maior número de resultados nas classificações de 1º, 2º e 3º lugares nas etapas.
- 2.10. Premiações** – As premiações devem estar descritas nos programas dos eventos de forma clara e específica, seguindo o critério determinado neste regulamento:
- Medalhas e escarapelas – devem ser premiados os atletas de 1ª a 10ª colocação por pista;
  - Troféus – serão premiados no pódio todos os atletas de 1º a 10º lugar;
  - As medalhas e escarapelas devem seguir o padrão contendo logos da FPH;
  - A premiação é de total responsabilidade do comitê organizador.
- 2.11. Premiação final** – Após a realização de todas as etapas válidas para o Troféu da Regional, serão premiados com troféus os 10 (dez) conjuntos melhores colocados, após o somatório de todas as etapas. A premiação será realizada na entidade que organizar a última etapa e será responsável por todos os custos do evento.

## CAPÍTULO III – EVENTOS, RANKINGS E ENTIDADES

### ART. 11 – Concorrentes e Entidades

- 1. Cadastros e Registros** - Só poderão participar das provas oficiais, ranking troféu eficiência e stud book os concorrentes registrados em uma entidade devidamente cadastrada, ativa e devidamente regular na FPH.
- 2. Idade dos cavalos** – Para participação nas provas de Salto Iniciante os cavalos devem ter no mínimo 06 (seis) anos completos de idade.
- 3. Entidades e escolas** – Só poderão fazer parte dos eventos oficiais, entidades ou escolas devidamente cadastradas, com suas mensalidades quitadas e adimplentes com a FPH. As



# Federação Paulista de Hipismo

---

entidades poderão ser apenas entidades representadas por atletas nos eventos ou poderão realizar eventos.

4. **Comitê Organizador** – Toda e qualquer entidade ou escola cadastrada ou filiada a FPH que devem apresentar os requisitos básicos e ser aprovada pela vistoria técnica avaliada pelo técnico responsável da federação. O Comitê Organizador, é responsável por todo ônus do evento, liberações e taxas junto a FPH e demais órgãos responsáveis por eventos hípicos.
  
5. **Realização de eventos Salto Iniciante** - Para realizar eventos da modalidade Salto Iniciante a entidade interessada deve garantir que atende a todos os requisitos básicos estabelecidos para eventos oficiais, sendo necessário seguir os seguintes critérios:
  - 4.1. Possuir uma estrutura adequada com instalações apropriadas, com pista, área de distensão ou aquecimento, desembarcador, área para os cavalos (baias ou área de amarradouro com argolas), banheiros, local para alimentação, espaço para júri de campo, secretaria para tratar assuntos do evento,
  - 4.2. Ter recursos financeiros suficientes para cumprir com pagamentos dos oficiais, custos diretos ao evento, premiações divulgadas na programação do evento e taxas devidas dos eventos, além de possuir instalações apropriadas e contar com pessoal capacitado para a gestão do evento.
  - 4.3. A entidade deve demonstrar sua capacidade de atender às exigências técnicas e regulatórias necessárias para a realização de eventos oficiais, incluindo segurança, infraestrutura, serviços médicos e medidas de prevenção de acidentes.
  - 4.4. Todo evento oficial deve ser priorizado no caso da realização de outras provas na mesma data pelo comitê organizador e deverá obrigatoriamente ser realizado na pista principal.
  - 4.5. Demais informações, vide manual técnico para realização de eventos hípicos.
  
6. **Eventos com patrocínio** – Os eventos com patrocínios realizados diretamente com a FPH, deverão conter os logos de seus patrocinadores nos backdrops, nas placas de pistas (caso exista determinação do patrocinador), no material de divulgação do evento, como programação das provas, redes sociais, site, etc. Os logos devem ser impressos no material do evento por responsabilidade do Comitê Organizador.

## ART. 12 – Studbook

1. **O STUDBOOK** é o registro oficial, como um currículo hípico de atletas e animais que fornece informações detalhadas de todas as participações em provas com resultados oficiais independente de classificação.
  
2. **Pontuações no stud book** - A pontuação dos concorrentes válidas para o studbook referem-se a todas as participações dos concorrentes, independentes do conjunto servindo de todos os seus resultados.



# Federação Paulista de Hipismo

---

3. A contagem de pontos para o Studbook será por concorrente e animal, independente das chamadas das provas, categorias e alturas.

## **ART. 13 – Troféu Eficiência**

### **1. Denominação**

O Troféu Eficiência da Federação Paulista de Hipismo é um título de reconhecimento anual concedido aos melhores atletas, cavalos e entidades que se destacaram ao longo da temporada nas competições oficiais promovidas pela federação. É uma premiação que valoriza o desempenho consistente, a excelência técnica e a contribuição para o esporte no estado de São Paulo.

### **2. Objetivo**

O objetivo do Troféu Eficiência é reconhecer os competidores que se destacam no salto iniciante e incentivar a busca pela excelência e pelo aprimoramento técnico. Essas premiações proporcionam um estímulo adicional para os atletas, bem como uma forma de avaliar e comparar seu desempenho.

### **3. Pontuação**

A pontuação dos concorrentes que disputam as provas com mais de um conjunto, pontuarão apenas com o seu melhor resultado, servindo os demais resultados para classificação de pista na prova e para premiações extras, ficando essas classificações válidas para stud book.

### **4. Premiação**

- 4.1. O concorrente poderá ser premiado em mais de uma categoria no troféu eficiência;
- 4.2. Serão premiados Campeão, Vice-campeão e 3º colocado de cada categoria;
- 4.3. Será premiada a Entidade campeã.
- 4.4. Serão premiados os campeões do Julgamento Técnico.
- 4.5. Será premiada a Entidade com maior pontuação do Julgamento Técnico.
- 4.6. A cerimônia de entrega do troféu será divulgada pela FPH e deverá conter um regulamento sobre participação.

5. **Provas válidas** – As provas válidas para pontuação do troféu eficiência são as provas das temporadas oficiais devidamente apresentadas e identificadas nos programas dos eventos apenas realizadas no estado de São Paulo conforme abaixo:

- 5.1. Concursos ou Campeonatos nacionais;
- 5.2. Temporadas Oficiais das entidades FPH;
- 5.3. Campeonato Paulista (Paulistão);
- 5.4. Campeonato Paulista do Interior;



# Federação Paulista de Hipismo

---

- 5.5. Jogos Equestres Paulistas;
- 5.6. Campeonatos Estaduais e Interestaduais.

## 6. Pontos não considerados

- 6.1. A Categoria ABERTA não pontua no Troféu Eficiência;
- 6.2. Resultados de Equipe não pontuam no Troféu Eficiência;
- 6.3. Categoria Amazonas não pontua no Troféu Eficiência;
- 6.4. Provas das Temporadas Regionais não são válidas;
- 6.5. Participação em Concursos não Autorizados, não pontuam.
- 6.6. Campeonatos Brasileiros não realizados em São Paulo, não pontuam.
- 6.7. Temporadas Oficiais para convidados também não fazem parte da pontuação do Troféu Eficiência.

## 7. Coeficientes válidos

Abaixo apresentados quais são os coeficientes válidos para todas as categorias por eventos dentro do estado de São Paulo.

- 7.1. Campeonatos Nacionais: Coeficiente = 1,00;
- 7.2. Campeonatos Estaduais: Coeficiente = 1,00;
- 7.3. Interestaduais: Coeficiente = 1,00;
- 7.4. Temporadas Oficiais: Coeficiente = 1,00;
- 7.5. Campeonato Paulista do Interior: Coeficiente = 1,00;
- 7.6. Campeonato Paulista: Coeficiente = 2,00;
- 7.7. Jogos Equestres Paulistas: Coeficiente = 2,00;

## 8. Desempate

Caso exista empate dos títulos, o sistema automaticamente fará o desempate pelo maior número de pódio nas participações dentro do ano vigente.



# Federação Paulista de Hipismo

## ART. 14 – Ranking Salto Iniciante e formas de pontuação

1. A tabela de pontuação a ser adotada para o Ranking Troféu Eficiência dos concorrentes de salto iniciante em todas as suas categorias é a seguinte: Número de Conjuntos Participantes na Prova, independente de marcarem pontos para o Ranking.

	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
1	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	7	5	3	1
2	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	4	2	1	
3	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	2	1		
4	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1			
5	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				
6	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1					
7	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1						
8	9	8	7	6	5	4	3	2	1							
9	8	7	6	5	4	3	2	1								
10	7	6	5	4	3	2	1									
11	6	5	4	3	2	1										
12	5	4	3	2	1											
13	4	3	2	1												
14	3	2	1													
15	2	1														
16	1															

2. Os pontos da tabela de pontuação serão acrescidos conforme abaixo:
  - 2.1 De 17 até 32 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 10%;
  - 2.2 De 33 até 48 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 20%;
  - 2.3 De 49 até 64 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 30%;
  - 2.4 De 65 até 80 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 40%;
  - 2.5 Acima de 80 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 50%;
3. Só serão válidas para contagem de pontos as inscrições dos concorrentes cadastrados na FPH, por intermédio de uma entidade válida, e que esteja com seu registro válido e que não possua quaisquer débitos.
4. Os concorrentes terão seus pontos computados para o ranking do troféu eficiência de salto iniciante em competições disputadas com um mínimo de 3 (três) conjuntos.
5. Demais formas que não pontuam para os rankings FPH -
  - 8.1. A Categoria ABERTA não pontua para o ranking do Troféu Eficiência nem para Stud Book.
  - 8.2. Resultados de Equipe não pontuam no Troféu Eficiência e no Stud Book;
  - 8.3. Provas das regionais não pontuam e não serão válidas para o Troféu Eficiência.
  - 8.4. Eliminados não são pontuados.



# Federação Paulista de Hipismo

---

6. Estornos de pontuação - Haverá estorno de pontos em caso de:
- 9.1. desclassificação, confirmada pelo TJDH-FPH
  - 9.2. após a confirmação (contraprova positiva) de doping;

## **ART. 15 – Participação em Concursos não Autorizados**

1. Os cavaleiros e amazonas que participarem de concursos não autorizados pela Federação Paulista de Hipismo, estarão sujeitos a advertências e punições conforme regulamentações CBH vigentes, ou decisões TJDH-FPH se necessário.
2. Os Oficiais (Juízes, Desenhadores de Percurso, Comissários e demais) constantes na relação de Oficiais CBH / FPH deverão cumprir todos os regulamentos e normas no que rege o Regulamento Credenciamento de Oficiais FPH, Art. 4 e não poderão atuar em concursos não autorizados, estando sujeitos a advertências e punições como consta no item 4.1 (Regulamento Credenciamento de Oficiais FPH).

## **CAPÍTULO IV – GENERALIDADES**

### **ART. 16 – Uniformes e saudação**

- ✓ Nas competições oficiais dos campeonatos paulistas e jogos equestres o concorrente deve utilizar o uniforme completo, conforme determina este regulamento.
- ✓ Para as competições de Salto Iniciante o uniforme deve seguir de acordo com o tipo de evento.
- ✓ A critério do Presidente do Júri de Campo, atendendo às condições climáticas, poderá ser dispensado o uso da casaca. Em caso de mau tempo, poderão ser utilizados abrigos sobre o uniforme.
- ✓ Nas cerimônias de premiação os competidores deverão estar presentes corretamente uniformizados, ou seja, com o uniforme completo, como determinado na regra de cada tipo de evento.
- ✓ O uso de capacete é obrigatório quando montado. No reconhecimento do percurso, é dispensado o uso do capacete e da casaca.
- ✓ Uniforme – botas de montaria ou perneiras desde que da mesma cor do calçado. Não permitido perneira com franja
- ✓ Culote branco ou bege, demais cores devem ser liberadas ou não pelo presidente de júri.



# Federação Paulista de Hipismo

- ✓ Uniforme da escola ou camisa com mangas compridas ou curtas, colarinho e punhos brancos, ou camisa polo branca.
- ✓ A FPH recomenda que todos os atletas de todas as idades e categorias dentro da modalidade Salto Iniciante utilizem o equipamento de proteção torácica (colete) para participação das competições.
- ✓ Saudação - Em todas as provas realizadas numa pista de concurso e sob a autoridade de um Júri de Campo, cada atleta deve, por cortesia, saudar o Presidente do Júri de Campo a menos que este lhe dê outras instruções.

## ART. 17 – Diversos

1. Participação dos atletas - No que diz respeito à participação dos atletas, é estabelecido que cada concorrente poderá inscrever um máximo de 04 (quatro) animais por prova em Temporadas Oficiais e Regionais (TO – TOR), 04 (quatro) animais em Concursos Estaduais (CSE) de todas as categorias e 03 (três) animais em todos os Campeonatos Paulistas (CP).
2. Participação das entidades e escolas FPH – Todas as entidades poderão apresentar seus atletas em números ilimitados nas competições individuais e poderão apresentar suas equipes por categoria nos eventos oficiais.
3. Participação dos cavalos - A participação dos cavalos nos eventos de salto iniciante será limitada a conforme a descrição de cada tipo de evento, sendo um máximo de **4 (quatro) participações nos Campeonatos Estaduais e Paulistas**, independentemente do número de dia de provas, limitando a 03 (três) dias e máximo de **5 (cinco) participações** para as temporadas oficiais e temporadas regionais, essa limitação passa a ser:
  - 3.1. Limite de 5 (cinco) participações, em eventos com duração de 01 dia;
  - 3.2. Limite de 4 (quatro) participações, em eventos com duração de 02 dias;
  - 3.3. Limite de 3 (três) participações, em eventos com duração de 03 dias;
  - 3.4. Participação nos Campeonatos Paulista, limita-se a 4 (quatro) participações independentes do número de dias de provas.Essa restrição é estabelecida com o objetivo de promover e garantir o bem-estar dos animais e oferecer oportunidades de participação para os concorrentes.
4. Flutuação - Participação das modalidades salto iniciante e salto - Está autorizada a flutuação dos atletas nas alturas entre 0,90m e 1,00m ou vice-versa exceto os concorrentes que conquistaram rendimento comprovado através dos resultados de pódio no ano vigente.
5. Participação em provas: Está autorizada nas provas de salto iniciante, a participação em 02 (duas) alturas com o mesmo conjunto, respeitando o limite máximo de 0,20m de flutuação, desde que



# Federação Paulista de Hipismo

---

as provas tenham reconhecimento distintos, exceto para as provas de todos os Campeonatos Paulistas.

6. **Participação dos instrutores** - Os instrutores estão autorizados a montar, fazer trabalho de aquecimento e plano, e saltarem no paddock, os cavalos dos alunos de qualquer categoria em Temporadas Oficiais, Campeonatos ou Concursos Estaduais e Campeonatos Paulistas.
  
7. **Participação de Equipes nos eventos** – A disputa por equipes em um evento de salto iniciante visa prestigiar as entidades da FPH em sua representatividade pelos atletas e promover o trabalho em conjunto e espírito esportivo entre participantes. Esse formato de disputa proporciona uma dinâmica diferenciada para os atletas, incentivando a cooperação, o apoio mútuo e a responsabilidade compartilhada. Prestigiando o nome da entidade que será representada pelo nome da entidade.
  - 7.1. Não existe limite de participação por equipes oficiais;
  - 7.2. As equipes oficiais das entidades terão participação com mínimo 03 (três) e máximo 04 (quatro) concorrentes.
  - 7.3. O concorrente só poderá participar de uma única equipe, seja ela oficial ou mista.
  
8. **Participação de equipes mistas** - Fica autorizada a participação de equipes compostas por concorrentes de diferentes entidades em todos os eventos, ao qual denomina-se **Equipes Mistas**. Essa medida tem como objetivo promover a integração e o espírito de cooperação entre os concorrentes de diferentes entidades, enriquecendo a experiência esportiva e incentivando a competição entre as equipes.
  - 8.1. As equipes mistas serão compostas por concorrentes de no mínimo 02 (duas) entidades diferentes com número máximo de 03 (três) atletas dessa forma não desfavorecemos as equipes oficiais nos eventos.
  - 8.2. A escolha dos atletas para a formação da equipe mista será de responsabilidade da área técnica da FPH e serão representadas pela diretoria de salto iniciante ou um responsável nomeado por essa diretoria. Tais equipes serão formadas após formação das equipes oficiais das entidades.
  - 8.3. Os nomes das equipes mistas serão definidos pela parte técnica da FPH.
  - 8.4. As equipes mistas serão elegíveis para disputar com as demais equipes oficiais e serão classificadas e premiadas conforme programação técnica do evento.
  - 8.5. O concorrente poderá participar de uma única equipe, seja mista ou oficial.
  
9. **Participação dos cavalos nas equipes** – A participação dos cavalos nas disputas por equipes se limita a 4 (quatro) participações assim como sua participação nos eventos, podendo esta participação ser na mesma equipe ou equipe distinta.



# Federação Paulista de Hipismo

- 10. Premiações individuais e por equipe** – As premiações devem estar descritas nos programas dos eventos de forma clara e específica, seguindo o critério determinado neste regulamento:
- Medalhas e escarapelas – devem ser premiados os atletas de 1ª a 10ª colocação por pista e por categoria;
  - Troféus – serão premiados no pódio todos os atletas de 1º a 10º lugar por categoria;
  - Equipes – serão premiadas com troféus as equipes de 1º a 3º lugar.
  - Faixa de campeão e vice – dependendo do tipo de evento.
- 11. Escarapelas e medalhas** – é obrigatório conter a identificação da FPH nas medalhas e escarapelas, e caso exista o interesse do Comitê Organizador confeccionar o material diferente ou fora do padrão determinado, deverá enviar modelo para aprovação da federação.
- 12. Critério formação de equipes CBS** - O campeonato paulista e o ranking do troféu eficiência servirão de avaliação para a construção das Equipes Paulistas que representarão SP nos Campeonatos Brasileiros. Os critérios para formação das equipes serão divulgados por comunicado específico.
- 13. Julgamento técnico** – Serão realizados julgamentos técnicos em todos os eventos válidos para o troféu eficiência e serão premiados com medalhas do 1º ao 6º lugar em todas as etapas. O juiz deverá ser escalado pela federação e os honorários bem como despesas de transporte e alimentação são de responsabilidade do Comitê Organizador. Os julgamentos serão realizados em todas as categorias apenas em um dia, podendo ser distribuídos a critério da FPH.
- 14. Mudança de entidade** – Estão autorizados os atletas mudarem de entidade sem custo quantas vezes forem necessários dentro do ano vigente. Tal alteração deverá ser encaminhada pela entidade responsável ao e-mail [faleconosco@fph.com.br](mailto:faleconosco@fph.com.br) e a FPH terá a responsabilidade de informar o atleta com cópia para entidade anterior.

## ART. 18 – As minis escarapelas

A FPH criou o projeto “premiação de Mini Escarapelas” como uma forma especial de reconhecimento para os atletas em eventos de salto iniciante. Essa premiação é concedida a todos os competidores que realizarem uma pista limpa, ou seja, uma pista “zerada” sem faltas ou desobediências, independentemente de sua classificação final na prova ou evento. Essa premiação valoriza a precisão e a habilidade do conjunto cavaleiro/cavalo em superar os obstáculos com sucesso, mantendo a harmonia e a técnica corretas ao longo do percurso.

A premiação de Mini Escarapelas será feita em todas as provas oficiais válidas para o ranking do Troféu Eficiência e sempre acontecerá ao término do percurso de cada conjunto que receberão a escarapela na saída da pista como forma de reconhecimento reforçando a



# Federação Paulista de Hipismo

---

importância da precisão e da qualidade técnica na prática do salto e incentivando a busca contínua pela excelência.

Essa abordagem valoriza não apenas os primeiros colocados, mas também reconhece o esforço e a dedicação de todos os competidores que alcançam uma performance livre de faltas e desobediências.

## **ART. 19 – Promoção do Atleta**

### **Transição das modalidades Salto Iniciante para modalidade Salto**

Quando um atleta demonstra habilidades e progresso significativos na modalidade de salto iniciante é importante destacar o reconhecimento sobre a transição para a modalidade de salto. Esse reconhecimento mostra o empenho, performance e desenvolvimento do atleta em sua progressão permitindo desafios mais avançados. A Federação e sua Diretoria acreditam no reconhecimento e premiação desse passo de transição para a modalidade de salto que trará fomento e crescimento para a base de seus atletas.

#### **1. Descrição da transição**

- a. Promoção alta performance - o atleta que participar dentro da idade nas categorias Mini Mirim em suas respectivas alturas no salto iniciante e realizar o ciclo sem repetir altura, fará a transição para a modalidade Salto e poderá fazer parte da categoria de base de alto rendimento.
- b. Promoção para salto - o atleta que participar da modalidade salto iniciante em suas respectivas categorias e alturas, independente do tempo e passar para a modalidade de salto poderá participar nessa modalidade na categoria que se encaixe a idade dentro da regulamentação CBH.

#### **2. Reconhecimento da Promoção**

- a. Uma vez realizada a transição do atleta para a modalidade salto nas categorias de alta performance, a FPH reconhecerá tal título com um troféu que será entregue no ano que for constatada sua promoção.
- b. Uma vez comprovada a transição do atleta para modalidade salto em outras categorias que não as de alta performance, a FPH entregará um certificado para o atleta aprovado reconhecendo sua transição para uma modalidade que demanda mais esforço e dedicação.

3. Os troféus e certificados serão entregues pela diretoria da modalidade salto iniciante, que serão comunicados em seus meios de comunicação sobre local e data.



# Federação Paulista de Hipismo

---

## ART. 20 – Ajuda externa

A ajuda externa no refere-se a qualquer interferência, apoio ou assistência recebida ao cavaleiro ou amazona, de fontes externas durante o percurso. A ajuda externa pode assumir várias formas, como:

- a. Ajuda de Percurso - Tentativa na medição da pista pelo instrutor ou atleta, passível de eliminação do instrutor e todos os atletas que representam a entidade. Tentativa de acesso ao medidor na tentativa de visualização da medida do percurso, passível de eliminação do atleta na prova. Tentativa de medição da pista por qualquer outra pessoa presente ao evento, passível de punição a critério da Comissão de Oficiais do Torneio (presidente de júri);
- b. Ajuda física: Qualquer contato físico entre o cavaleiro ou a amazona e qualquer pessoa fora do campo de prova é considerado ajuda externa. Isso inclui toques, empurrões, puxões ou qualquer outra forma de assistência física.
- c. Comunicação verbal: Durante o percurso, o cavaleiro ou a amazona não deve receber instruções, orientações ou conselhos verbais de qualquer pessoa fora da pista. Isso garante que o competidor confie em suas próprias habilidades e tomadas de decisão.
- d. Sinais visuais: O cavaleiro ou a amazona também não deve receber sinais ou gestos visuais de pessoas fora da pista. Isso evita qualquer forma de orientação ou auxílio visual que possa afetar o desempenho independente do competidor. Entende-se por sinais: assovios, sinais ou movimentos com as mãos, braços, pernas outros gestos, sons etc.

A proibição da ajuda externa tem como objetivo garantir um ambiente de competição justa e equilibrada para todos os participantes. Ela destaca a importância da habilidade e do treinamento do cavaleiro ou da amazona, bem como a capacidade de confiar em suas próprias decisões e na comunicação com o cavalo durante o percurso. Os competidores são responsáveis por superar os obstáculos com base em sua própria técnica, coordenação e comunicação com o cavalo. Qualquer forma de ajuda externa resultará em penalidades, como pontos adicionais ou até mesmo desclassificação.



# Federação Paulista de Hipismo

---

## ART. 21 – Reclamações e recursos

Toda reclamação ou denúncia de qualquer teor, deve ser encaminhado à FPH na secretaria do evento, escrita à próprio punho e solicitar protocolo de entrega assinado pelo responsável da federação. Recursos relacionados a provas, devem seguir regras do programa do evento, caso não exista menção sobre recurso, deve ser entregue ao presidente de júri realizando o pagamento da taxa descrita no programa ou o dobro do valor da inscrição dentro do prazo determinado.

### 1. Denúncias

No caso de reclamações ou denúncias relacionadas a uma violação das regras de hipismo, é necessário formalizar a denúncia por escrito, incluindo todos os detalhes relevantes, como data, local, pessoas envolvidas e descrição clara da violação.

Envie para FPH através do e-mail [faleconosco@fph.com.br](mailto:faleconosco@fph.com.br)

Certifique-se de incluir suas informações de contato para que possam entrar em contato com você para obter mais detalhes, se necessário.

### 2. Recurso

Para apresentação de recursos contra uma decisão ou outro item regulamentar relacionado ao evento, siga as orientações do programa da prova. Faça seu recurso por escrito e entregue ao júri de campo, dentro do prazo determinado, mediante pagamento da taxa de recurso na secretaria da FPH no evento.

a. Prazo – para o aceite do recurso, é necessário que todo procedimento seja realizado até 30 minutos após término da prova. Após esse prazo, o recurso será negado.

b. Decisão – Após receber recurso, eles serão analisados cuidadosamente juntando as informações apresentadas avaliando juntamente com regulamentos, programas, vídeos oficiais, e qualquer elemento que seja necessário, para decisão que será tomada pelo presidente de júri, ou em conjunto com diretor do evento e diretor técnico da modalidade na FPH. A decisão será informada por escrito ou por comunicação direta ao responsável pelo recurso. Valores de taxas de recursos não são devolvidas.

Casos omissos poderão ser analisados pela Diretoria FPH, Comissão Disciplinar ou TJDH-FPH em observância as regulamentações FPH e CBH.



## CAPÍTULO V – JULGAMENTO TÉCNICO

### ART. 22 – Objetivo do Julgamento Técnico

O julgamento técnico de salto iniciante é um processo fundamental para avaliar o desempenho dos competidores durante as competições. O julgamento técnico é conduzido por juízes especializados e experientes, que observam e analisam diversos aspectos da performance dos cavaleiros e cavalos ao longo do percurso.

O julgamento técnico, simultâneo ao julgamento objetivo, são observados todos os atletas em todas as categorias e em todas as alturas – 0,40m 0,60m 0,80m e 0,90m, exceto categoria aberta. O objetivo, é contemplar com destaques e premiações, atletas, professores e entidades/escolas que apliquem a correta iniciação do esporte. Entende-se por “Julgamento Técnico” um sistema onde se detecta os pontos que precisam ser melhorados na equitação de cada conjunto. Um dos pontos principais para o sucesso desse projeto, é a escolha dos juízes e que são definidos pela Federação priorizando a experiência e didática. O objetivo desse sistema de julgamento é dar um retorno sobre a performance dos atletas e cada conjunto. A ideia é fornecer um maior embasamento ao trabalho dos instrutores propiciando uma evolução mais eficiente aos seus alunos. O julgamento técnico é um processo objetivo que busca premiar a técnica, a habilidade e a harmonia entre cavaleiro e cavalo. Ele desempenha um papel crucial na promoção do esporte hípico, fornecendo um ambiente justo e imparcial para os competidores demonstrarem suas habilidades e progredirem em sua jornada no salto. O objetivo desse sistema de julgamento é dar um retorno sobre a performance dos atletas. Ao final da competição, os resultados são determinados com base nas pontuações atribuídas pelo juiz, e os competidores são classificados de acordo com seus desempenhos individuais.

1. Esse julgamento não influenciará na classificação do julgamento objetivo das provas.
2. Ao término de cada prova, o juiz estará à disposição para esclarecer aos competidores, instrutores e pais quanto ao julgamento de cada atleta e sua súmula estará à disposição para verificação.
3. Haverá um ranking dos melhores atletas na modalidade “Julgamento Técnico”, na qual serão premiados os 6 (seis) melhores por Etapa e troféu ao campeão no final das etapas, na festa de entrega do Troféu Eficiência.



# Federação Paulista de Hipismo

## ART. 23 – Formato de Julgamento Técnico

1. Formato de julgamento será feito em 01 (um) dia ou 02 (dois) dias, conforme estabelecido pela federação ou apresentado no programa do evento.
2. O Julgamento será realizado conforme diretriz com os devidos eventos válidos.
3. O juiz técnico é escolhido pela FPH e estará disponível no final da prova para apresentação da súmula e esclarecimento sobre o julgamento.
4. Durante o julgamento técnico, os juízes avaliam diferentes elementos, incluindo:

**Atitude e postura:** Os juízes avaliam a atitude geral do cavaleiro, incluindo sua postura diante dos obstáculos, sendo analisados os seguintes pontos: calma, controle da situação, manutenção do ritmo, contato com a boca do cavalo. O atleta não receberá nota baixa por uma distância curta ou longa, se esta for a melhor ou única opção, mas serão observadas as ajudas do atleta em cada situação. Assim como observado a confiança, concentração e respeito pelas regras e normas do esporte. Uma atitude positiva, respeitosa e esportiva é valorizada durante o julgamento técnico.

**Posição:** Os juízes observam a habilidade do cavaleiro em guiar o cavalo por meio do percurso de salto, a harmonia do atleta sobre o cavalo incluindo a escolha de trajetórias adequadas, a tomada de decisões rápidas e eficientes e a comunicação eficaz com o cavalo através de suas manobras, sendo observadas as duas linhas básicas:

- Linha ombro / quadril / calcanhar
- Linha cotovelo / mão / boca do cavalo

Além;

- Pé no estribo / calcanhar
- Mão na redera
- Ombros / costas
- Olhar
- Linhas e obstáculos compostos (duplos)

**Cadência / Ritmo:** Os juízes levam em consideração o ritmo adequado da prova, a manutenção do equilíbrio do cavalo durante a corrida e o salto. Será julgado se a cadência escolhida pelo atleta é apropriada ao lance do cavalo e às exigências do percurso. Outro ponto levado em consideração é a capacidade do cavaleiro de manter um ritmo e cadências constantes de galope em todo o percurso, sem interferências desnecessárias na velocidade, abertura e fechamento das curvas.

**Traçado:** Será analisado se o traçado feito pelo atleta está próximo do ideal, tomando como base a abordagem do obstáculo, buscando sempre o centro dos obstáculos, terminando e iniciando as curvas sempre buscando o centro deles. São observados também como o atleta tem a capacidade de se ajustar a diferentes distâncias entre os obstáculos bem como superar cada salto com precisão e habilidade. São avaliados a altura e a largura do salto, a forma de



# Federação Paulista de Hipismo

---

salto do cavalo, a posição do cavaleiro e a fluidez geral da abordagem e transposição dos obstáculos.

5. Não serão julgados apenas a quantidade de lances e sim a estratégia escolhida pelo atleta, de acordo com o tamanho e galope de seu cavalo. Outro ponto importante levado em consideração é a abordagem no obstáculo de entrada, se foi apropriada para o tipo de linha e para a aproximação do segundo elemento.
6. Nos obstáculos compostos (duplos) deve-se procurar obedecer aos números corretos de galopes (lances) programados pelo armador do percurso.
7. Regras e observações - Caso haja empate na nota final do julgamento, serão usadas as próprias notas dos quesitos, na seguinte sequência:  
POSIÇÃO DE PLANO (1), POSIÇÃO DE SALTO (2), ATITUDE (3), FALTA COMETIDA NO PERCURSO (4), TRAÇADO (5), CADÊNCIA E RITMO (6) e LINHAS (7).
8. O ocasional derrube de um obstáculo não afetará o julgamento, somente será utilizado para o critério de desempate.
9. O critério de pontuação, para o ranking será somatória dos pontos adquiridos nas passagens, no final das etapas do ano vigente o atleta que atingir a maior pontuação será o campeão.
10. Serão premiados os 6 (seis) primeiros colocados de cada categoria com medalhas nas etapas e troféu ao campeão somatória das etapas que recebe a homenagem na festa de entrega do Troféu Eficiência.
11. No site da FPH está divulgada uma planilha (em branco) usada pelo juiz. Essa planilha poderá ser impressa e usada para anotar as observações do juiz de forma organizada no dia da prova.
12. Antes do reconhecimento das provas em todas as alturas, o juiz do evento deverá apresentar a importância do julgamento técnico bem como o juiz que irá observar e julgar cada conjunto.
13. Eliminados não serão julgados.
14. O juiz deverá dar um feedback para o concorrente de forma clara, positiva e objetiva, orientando para a importância da correção no caso de nota baixa.

## **ART. 24 – Formulário para Julgamento Técnico**



# Federação Paulista de Hipismo

CONCORRENTE:		NOTA	OBS:
ATITUDE	Início mão errada		
	Salto atrasado		
	Adiantado ao salto		
	Olhar para trás		
	Cavaleiro passivo		
	<b>NOTA</b>		
POSIÇÃO PLANO	Olhar pra baixo		
	Punho quebrado		
	Rédea longa		
	Rédea curta		
	Balança os braços		
	Ombrosfcostas		
	Assento rígido		
	Estribo longo		
	Estribo curto		
	Perna pouco fixa		
	Pé enterrado		
	Calcanhar alto		
	<b>NOTA</b>		
	LINHAS	Curtas	
Longas			
Zig-zag			
Lance à mais no composto			
<b>NOTA</b>			
POSIÇÃO SALTO	Olha pra baixo		
	Acompanha pouco		
	Acompanha muito		
	Perna pouco fixa		
	<b>NOTA</b>		
RITMO	Irregular		
	Crescente		
	Decrescente		
	Trote		
	<b>NOTA</b>		
TRAÇADO	Linha do meio		
	Curva longe		
	Curva perto		
	Salto no canto		
	Laço		
	Zig-zag		
	<b>NOTA</b>		
<b>PONTUAÇÃO DE 0 A 10 POR ITEM - NOTA MÁXIMA = 60 PONTOS</b>			



# Federação Paulista de Hipismo

---

## CAPÍTULO VI – OBSERVAÇÕES FINAIS

A Federação Paulista de Hipismo (FPH) tem como objetivo principal promover e desenvolver o esporte equestre no estado de São Paulo. Através de uma série de eventos e projetos, a FPH busca incentivar a participação de atletas, a formação de novos talentos e o aprimoramento técnico dos praticantes. Outra preocupação importante é reconhecer e valorizar o bem-estar animal como uma prioridade em todas as competições de salto iniciante. Com intuito de melhorar a forma de avaliação dos animais nos eventos, a inspeção tradicional pode substituída pela inspeção score, que será informada no programa do evento. Essa medida visa a avaliação, orientação e preservação dos animais nas provas oficiais. Dessa forma serão observados diversos critérios para avaliação do estado geral de saúde e higiene dos animais das escolas através de um Relatório de Inspeção Visual que poderá incluir fotos, e todos serão avaliados nas baias ou em local indicado pela federação.

### ART. 25 – Inspeção Score

A Inspeção Score é um método quantitativo de avaliação da condição física do cavalo que é realizado por um veterinário indicado pela federação. O objetivo é identificar quaisquer alterações na saúde ou no bem-estar do animal. Aqui está um exemplo de como essa inspeção pode ser conduzida:

Condição Corporal: O veterinário avaliará a condição corporal do cavalo, examinando a quantidade de gordura corporal e a massa muscular. Esse processo geralmente envolve sentir áreas específicas do corpo do cavalo, como costelas, coluna, base da cauda e área do pescoço.

Análise do Pelame: A qualidade e a condição do pelo do cavalo serão avaliadas. O pelo deve ser brilhante e suave, indicando boa saúde. Se estiver opaco, quebradiço ou caindo excessivamente, pode indicar problemas de saúde.

Avaliação do Casco: O profissional irá verificar os cascos do cavalo para garantir que estão em bom estado. Eles devem estar livres de fissuras, rachaduras e qualquer sinal de doenças do casco.

Exame dos Olhos e Orelhas: Os olhos e as orelhas do cavalo serão examinados. Qualquer secreção, vermelhidão, inchaço ou outro sinal de infecção será notado.

Análise de Movimento: Se necessário o cavalo será avaliado enquanto está em movimento, com os mesmos procedimentos de uma inspeção veterinária.



# Federação Paulista de Hipismo

---

Avaliação de Comportamento: O comportamento geral do cavalo será avaliado. Comportamentos anormais podem indicar estresse, desconforto ou doença.

Verificação dos Sinais Vitais: Se o veterinário achar necessário poderá verificar os sinais vitais do cavalo, como frequência cardíaca e respiratória, e temperatura corporal.

Cada um desses critérios será pontuado em uma escala predefinida, resultando em um "score" total que indica a condição física geral do cavalo. Se algum problema for identificado durante a inspeção, o veterinário tomará as medidas apropriadas bem como orientações para tratar o problema e garantir o bem-estar do cavalo.

## **ART. 26 – Bem-estar animal**

O bem-estar dos cavalos é fundamental para sua saúde, desempenho e longevidade. Aqui estão alguns itens essenciais para garantir o bem-estar do seu cavalo:

Tratamento digno: Acima de tudo, os cavalos devem ser tratados com respeito e gentileza. Eles são animais sensíveis que respondem bem a um manejo cuidadoso e considerado.

Alimentação adequada: Os cavalos precisam de uma dieta equilibrada e nutritiva, adequada à sua idade, tamanho, saúde e nível de atividade.

Água limpa e fresca: Cavalos precisam de acesso constante a água limpa e fresca para manter-se hidratados. A desidratação pode levar a sérios problemas de saúde.

Abrigo: É fundamental que o cavalo tenha acesso a um abrigo adequado para protegê-lo das intempéries. O abrigo deve ser limpo regularmente para manter um ambiente saudável.

Ambiente Seguro: O ambiente em que o cavalo vive deve ser seguro, livre de objetos perigosos, com cercas adequadas e piso antiderrapante.

Descanso adequado: Assim como o exercício, o descanso adequado é fundamental para a saúde dos cavalos. Eles devem ter a oportunidade de descansar e dormir sem interrupções.

Exercício e Pastagem: Os cavalos precisam de exercício regular para manter a boa saúde física e mental. Eles também devem ter a oportunidade de passar tempo ao ar livre, pastar e interagir com outros cavalos.

Cuidados com a pelagem: A escovação regular ajuda a manter a pele e a pelagem do cavalo saudáveis, além de ser uma oportunidade para verificar se há sinais de problemas de saúde ou lesões.



# Federação Paulista de Hipismo

---

Cuidados Veterinários: Os cavalos devem ter check-ups regulares com um veterinário e receber as vacinações e tratamentos de saúde necessários. Isso inclui cuidados odontológicos, cuidados com os cascos e tratamento preventivo de parasitas.

Enriquecimento Ambiental: Cavalos são animais inteligentes que se beneficiam do enriquecimento ambiental, como brinquedos de cavalo, treinamento e interação social com outros cavalos.

Ao atender a essas necessidades, você pode ajudar a garantir que seu cavalo esteja saudável, feliz e capaz de realizar seu melhor desempenho, seja no pasto ou em competições.

## CAPÍTULO VII – ANEXOS

### ANEXO I

#### SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Equestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições a cavalo. Consequentemente, em novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Equestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembleia Geral de Tokyo, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA. Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos ante programas de todos os Concursos.



## ANEXO II

### CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI”

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem-estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais têm que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.



## ANEXO III

### CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI” PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) conta com o irrestrito apoio de todos os envolvidos com os Esportes Equestres no sentido de aderir ao Código de Conduta da FEI, além de reconhecer e aceitar que o bem-estar do cavalo é de fundamental importância e não deve nunca estar subordinado a influências comerciais ou competitivas.

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores têm de demonstrar competência, além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem-estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos equestres não podem prejudicar o bem-estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado, lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Equestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.



# Federação Paulista de Hipismo

---

## **PALAVRAS FINAIS – DIRETORIA SALTO INICIANTE FPH**

Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação e visa estabelecer as diretrizes e regras necessárias para garantir a segurança, a integridade e a justiça nas competições de salto iniciante com objetivo de promover o crescimento, o desenvolvimento e o espírito esportivo entre os praticantes, proporcionando um ambiente equitativo e estimulante para todos.

A Federação Paulista agradece a participação de todos os envolvidos e incentiva o respeito mútuo, o cuidado com os cavalos e o comprometimento com os princípios de bem-estar animal. Desejamos a todos os competidores sucesso em suas jornadas no hipismo, sempre buscando a excelência, o aprimoramento técnico e a celebração dos valores fundamentais deste esporte magnífico.

Jose Batista Filho e Daniel de Mello Gobbo

Diretoria Técnica Salto Iniciante

SP, 10/06/2023



## ADENDOS VIGENTES

### ADENDO 01 – TAÇA SÃO PAULO DE SALTO INICIANTE

#### TAÇA SÃO PAULO DE SALTO INICIANTE REGULAMENTO

A TAÇA SÃO PAULO DE SALTO INICIANTE foi criada com o intuito de fomentar a modalidade SALTO INICIANTE dentro do Estado de São Paulo.

##### **1. Visão Geral**

A TAÇA SÃO PAULO DE SALTO INICIANTE será realizada em 07 (sete) etapas (sem descarte de etapa) e por equipes compostas por 04 (quatro) conjuntos distintos. Cada Etapa é composta por dois dias de provas e a pontuação será a somatória dos dois dias (com exceção da 1ª etapa, vide item 16 deste regulamento).

Serão considerados os 03 (três) melhores resultados de cada equipe por etapa, ou seja, há descarte do pior resultado dentre os integrantes da equipe.

As etapas serão realizadas em provas válidas para o Troféu Eficiência, divulgadas no Calendário da Federação Paulista de Hipismo.

Todas as provas serão julgadas pela Tabela A, Art. 238.5.2.2.3: normal, com faixa de tempo aproximação ao tempo ideal; Tempo Culto.

Para participar, as equipes devem estar com seus cadastros atualizados e válidos na FPH. Cada equipe terá um representante ou chefe que será responsável por apresentar a equipe no termo de participação. Esse termo deverá conter todos os nomes dos integrantes da equipe, o representante deve assinar, reconhecer firma e pagar a taxa de participação anual.

O ranking será pontuado por Contagem Olímpica, pelo número de participantes da prova e será divulgado no site da FPH.

##### **2. As Equipes**

A TAÇA SÃO PAULO DE SALTO INICIANTE será disputada por equipe com 04 (quatro) conjuntos, obrigatoriamente sendo um em cada altura.

- um conjunto Aspirante 0,40m
- um conjunto Preliminar 0,60m
- um conjunto Intermediária 0,80m
- um conjunto Principal 0,90m



# Federação Paulista de Hipismo

**Pode haver equipe com 03 (três) participantes em caráter de exceção, porém renunciando a qualquer descarte de resultado.**

Os conjuntos podem ser representantes da mesma Escolas ou de Escolas distintas.

As Escolas devem estar cadastradas e com suas obrigações financeiras em regularidade com a Federação Paulista de Hipismo.

### **3. Premiação da Taça São Paulo de Salto Iniciante**

Para viabilizar o projeto, o número de equipes participantes deverá ser de, no mínimo, (25) vinte e cinco equipes para pagamento integral do valor do prêmio R\$ 100.000,00\* (Cem mil reais).

Para a realização do ranking Taça São Paulo de Salto Iniciante será obrigatória a participação de, no mínimo, 15 (quinze) equipes. O número de equipes efetivamente participantes será comunicado antes do início da primeira Etapa.

De 15 a 25 equipes - Total premiação R\$ 75.000,00

O número de equipes definirá o valor total da premiação, bem como os valores distribuídos para premiação por etapa e premiação final. Abaixo apresentamos a distribuição para premiação 2023.

**Por etapa:** serão destinados 35% do valor total da premiação para serem pagos por etapa, ou seja, 35% do valor total divididos por 07 (sete) etapas, para serem distribuídos para 03 (três) melhores equipes de cada etapa.

- Valor por etapa:
  - 1ª equipe melhor colocada na etapa. (50% do valor total destinado para a etapa)
  - 2ª equipe melhor colocada na etapa. (30% do valor total destinado para a etapa)
  - 3ª equipe melhor colocada na etapa. (20% do valor total destinado para a etapa)

**Ranking Geral:** serão destinados 65% do valor total da premiação para a classificação geral das equipes, seguindo o formato abaixo:

- 30% do valor para a equipe Campeã
- 18% do valor para a equipe Vice-Campeã
- 15% para a equipe 3ª colocada
- 10% para a equipe 4ª colocada
- 8% para a equipe 5ª colocada
- 6% para a equipe 6ª colocada
- 5% para a equipe 7ª colocada
- 4% para a equipe 8ª colocada
- 2% para a equipe 9ª colocada
- 2% para a equipe 10ª colocada

A divisão dos valores da premiação sempre levará em consideração o percentual apresentado acima.



# Federação Paulista de Hipismo

---

## **4. Nome e Logomarca da Equipe**

Cada Equipe poderá escolher um nome e será previamente aprovado pela FPH. Esse nome “não” poderá ser alterado no decorrer da temporada.

## **5. Uniforme**

Todos os uniformes serão de responsabilidade de cada equipe e poderão incluir seus patrocinadores (criar uma imagem visual para criar autoridade de branding).

A composição do uniforme deve seguir os regulamentos vigentes (FEI, CBH e FPH).

## **6. Regras para participação**

Para participar os conjuntos devem estar com seus cadastros válidos na Federação Paulista de Hipismo (cavalo e cavaleiro), representando uma Entidade devidamente válida e com suas obrigações financeiras em regularidade. Caso haja irregularidade no decorrer no projeto, as pontuações da equipe não serão computadas.

A equipe deverá ser representada pelo “chefe ou técnico” que irá preencher todos os dados e assinar o termo de aceite e responsabilidade do projeto com firma reconhecida, anexo no final desse regulamento, e pagar a taxa de participação no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) por equipe.

O termo e a taxa, bem como o nome da equipe deverá ser entregue na FPH até o **dia 23 de março de 2023**.

As taxas de inscrições para as provas válidas para a temporada, deverão ser pagas normalmente para as entidades realizadoras. Os valores pagos pela taxa de participação não serão devolvidos em hipótese alguma.

Será permitido a entrada de novas equipes no decorrer do ano. O termo de aceite precisa ser entregue na FPH durante a semana (segunda a sexta) para que seja aprovada a participação na etapa subsequente.

## **7. Atletas e cavalos**

Não há restrição para troca de cavalos das equipes, mas deve seguir a quantidade de passagens descrita nos regulamentos vigentes da FEI, CBH, FPH.

Cada cavaleiro poderá participar em mais de uma equipe, a única restrição é que os quatro atletas não se repitam em outra equipe na mesma altura e que montem cavalos diferentes, obedecendo as regras da FPH.

## **8. Substituição de atletas**

Poderá haver troca de integrantes de equipe em todas as etapas (na semana que antecede as provas da Etapa), porém a cada etapa 02 (dois) atletas deverão permanecer fixos até a etapa seguinte.

Requer envio de aditivo de contrato (anexo 1) informando a nova composição da equipe, pelo e-mail [faleconosco@fph.com.br](mailto:faleconosco@fph.com.br) impreterivelmente para oficializarmos a troca tanto na documentação da equipe quanto para aceite na inscrição da prova.

A substituição de um terceiro atleta será excepcionalmente aceita por razões médicas, com declaração médica, que será avaliada e autorizada pela comissão da FPH.



# Federação Paulista de Hipismo

## **9. Datas e Locais**

As etapas serão informadas no calendário da FPH, podendo haver alteração se necessário, porém informado por todos os canais de comunicação da Federação.

## **10. Inscrições nas Etapas**

As Inscrição nas Etapas da TAÇA SÃO PAULO DE SALTO INICIANTE são de inteira responsabilidade das equipes que terão suas vagas garantidas nas provas e deverão fazer suas inscrições dentro dos prazos estabelecidos pelos programas de cada etapa.

## **11. Aspectos Veterinários**

Poderá existir Inspeção Veterinária (Score Corporal) nas baias do evento, para averiguar condições de saúde e higiene dos animais em cada etapa da TAÇA SÃO PAULO DE SALTO INICIANTE. Os animais devem estar devidamente documentados com passaportes e apresentados com e em conformidade com as normas veterinárias e códigos de segurança e bem-estar animal.

## **12. Cancelamento ou Adiamento de Etapas**

Se houver cancelamentos ou alterações nas datas ou Etapa a FPH avisara com antecedência qual será a nova Etapa.

## **13. Ordem de entrada das Equipes e dos atletas nas provas**

Ordem de entrada gerada aleatoriamente pelo sistema FPH 01 (um) dia antes de cada prova.

## **14. Pontuação e classificação da equipe na etapa**

Para o resultado da Etapa serão somados os pontos recebidos por cada atleta por contagem olímpica e feita a somatória para gerar o resultado da equipe, excluindo os descartes.

Para o Ranking geral são considerados todos os resultados de cada equipe por etapa sem descarte.

## **15. Cerimônia de Premiação e Pódio**

Haverá Cerimônia de Premiação e Pódio para as 3 (três) melhores equipes classificadas em cada etapa da TAÇA SÃO PAULO DE SALTO INICIANTE. As premiações das etapas serão realizadas conforme item 16 (dezesseis) desse regulamento.

## **16. Classificação por etapas**

Vencedores da 1ª Etapa – resultado do 1º dia da primeira Etapa;

Vencedores da 2ª Etapa – somatória do 2º dia da primeira Etapa + 1º dia da segunda Etapa;

Vencedores da 3ª Etapa – somatória do 2º dia da segunda Etapa + 1º dia da terceira Etapa;

Vencedores da 4ª Etapa – somatória do 2º dia da terceira Etapa + 1º dia da quarta Etapa;

Vencedores da 5ª Etapa – somatória do 2º dia da quarta Etapa + 1º dia da quinta Etapa;

Vencedores da 6ª Etapa – somatória do 2º dia da quinta Etapa + 1º dia da sexta Etapa;

Vencedores da 7ª Etapa – somatória do 2º dia da sexta Etapa + 1º dia da sétima Etapa.

O segundo dia da 7ª etapa, valerá apenas para pontuação do Ranking Geral do Troféu Eficiência.



# Federação Paulista de Hipismo

## Regulamentos e Sanções:

O TAÇA SÃO PAULO DE SALTO INICIANTE é regido por esta regulamentação bem como os Regulamentos FEI, CBH e FPH vigentes.

Obs.: É obrigatório o preenchimento do termo de aceite do responsável da equipe, para que seja enviado a FPH os dados para depósito das premiações, com assinatura de 2 (duas) testemunhas.

SP, 15/03/2023.

## TERMO DE ACEITE

Eu \_\_\_\_\_  
representante legal da Equipe \_\_\_\_\_, inscrito com o CPF sob o número  
\_\_\_\_\_ declaro estar ciente e de acordo com as normas da Taça de Salto  
Iniciante e autorizo o depósito referente as premiações com seus devidos descontos de impostos  
conforme dados:  
Favorecido \_\_\_\_\_  
CPF \_\_\_\_\_  
Banco \_\_\_\_\_ Agência \_\_\_\_\_ e conta \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Representante da Equipe

\_\_\_\_\_  
Entidade responsável

\_\_\_\_\_  
NOME DA EQUIPE:

INTEGRANTES DA EQUIPE:

0,40m \_\_\_\_\_

0,60m \_\_\_\_\_

0,80m \_\_\_\_\_

0,90m \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Testemunha

\_\_\_\_\_  
Testemunha



# Federação Paulista de Hipismo

## ADENDO 02 – CRITÉRIO FORMAÇÃO EQUIPES CBS

### Critério para Formação de Equipes

### para o Campeonato Brasileiro de Escolas 2023

Com o intuito de estabelecer critérios claros e objetivos para a formação das equipes de atletas de escolas que representarão o estado de São Paulo no Campeonato Brasileiro, e garantir uma seleção justa baseada no desempenho, serão considerados os seguintes critérios:

#### **1) CBS Preliminar**

02 (duas) vagas objetivas – o campeão da categoria preliminar (0,60) e o campeão da categoria mini mirim preliminar (0,60m) no Campeonato Paulista 2023;

02 (duas) vagas objetivas - atleta melhor colocado no Troféu Eficiência 2023 das categorias preliminar (0,60m) e Mini mirim Preliminar (0,60m);

#### **2) CBS Principal**

02 (duas) vagas objetivas – o campeão da categoria intermediária (0,80m) e o campeão da categoria mini mirim intermediária (0,80m) no Campeonato Paulista 2023;

02 (duas) vagas objetivas - atleta melhor colocado no Troféu Eficiência 2023 das categorias Intermediária (0,80) e Mini mirim Intermediária (0,80m);

#### **3) CBS Aspirantes**

02 (duas) vagas objetivas - o campeão da categoria principal (0,90m) e o campeão da categoria mini mirim preliminar (0,90m) no Campeonato Paulista 2023;

02 (duas) vagas objetivas - atleta melhor colocado no Troféu Eficiência 2023 das categorias Principal (0,90) e Mini mirim Principal (0,90m);

Na ausência de um dos classificados objetivamente, a diretoria técnica reserva o direito de intervir na classificação do subsequente se julgar ser importante para a competitividade da equipe. Os resultados do Troféu Eficiência estão publicados no site da FPH para que os participantes possam obter informações.

A diretoria técnica de Salto Iniciante será responsável por identificar os atletas com melhor colocação de forma objetiva para que o processo de seleção seja transparente e comunicado claramente a todos pelos canais de comunicação da FPH. Esta diretriz busca garantir a formação de equipes competitivas e representativas do Estado de São Paulo no Campeonato Brasileiro de Escolas. A seleção será baseada nas classificações oficiais do Troféu Eficiência, respeitando a posição dos atletas nas respectivas alturas. A equipe técnica será responsável pela tomada de decisões finais em relação à formação das equipes.



# Federação Paulista de Hipismo

---

Com intuito de prestigiar aos atletas das equipes de São Paulo que representarão o estado no Campeonato Brasileiro de Escolas, a Federação de Hipismo de São Paulo vai conceder um benefício especial. Todos os atletas terão o valor pago pela cocheira no campeonato completamente devolvido. Após a participação os responsáveis devem enviar o comprovante pago com seus dados para devolução no e-mail [faleconosco@fph.com.br](mailto:faleconosco@fph.com.br) solicitando o benefício.

Entendemos que a participação em competições de alto nível exige um investimento significativo dos atletas, e a Federação de Hipismo de São Paulo reconhece a importância de apoiar seus representantes. Com a devolução do valor pago pela cocheira, buscamos aliviar parte dos custos envolvidos na participação do campeonato, permitindo que os atletas possam se concentrar no seu desempenho e aproveitar a experiência.

Valorizamos o empenho e dedicação de cada atleta, e essa iniciativa reflete o compromisso da Federação em apoiar e incentivar o desenvolvimento do hipismo no estado de São Paulo.

Desejamos a todos muitos sucessos nas competições e reiteramos o nosso apoio contínuo ao desenvolvimento esportivo dentro do nosso esporte.

**SP, 08/06/2023.**

**Atenciosamente**

**José Batista Filho e Daniel de Melo Gobbo**

**Diretoria Técnica Salto Iniciante**